

Devido a dificuldades logísticas a 30ª edição da Supertaça Feminina, inicialmente agendada para este sábado, 1 de Novembro, teve que ser adiada para amanhã, domingo,

no Pavilhão Desportivo dos Lombos, a partir das 15H30. Na génese do adiamento esteve a greve dos tripulantes de cabine da TAP, não havendo a garantia de a equipa do CAB Madeira poder viajar para a capital e depois regressar ao Funchal, nas datas inicialmente previstas.

Frente a frente irão estar o CRCQ Lombos, campeão nacional em título e o CAB Madeira, vencedor da Taça de Portugal. O troféu cuja 1ª edição em 1986, conquistado pelo CIF, teve ao longo destas três décadas, 10 vencedores, com a liderança do respectivo ranking a ser pertença do CAB Madeira, com 6 triunfos. Seguem-se-lhe Estrelas da Avenida (5), Algés (4), CIF e Olivais (ambos com 3), União de Santarém, Santarém Basket e GDESSA (todos com 2), CD Póvoa e AD Vagos (ambos com 1).

Serve isto para dizer que as madeirenses ainda se manterão confortáveis no topo, com o aliciante de se saber se averbarão o seu 7º êxito. Por seu turno as campeãs nacionais irão querer juntar aos títulos conquistados na época 2013/14 (Campeonato Nacional, Taça Federação e Taça Vítor Hugo) mais um, que iria premiar uma época de evidente supremacia do emblema de Carcavelos. E além disso (porque não?) inscrever o seu nome pela 1ª vez na lista dos vencedores do troféu.

As duas equipas já se defrontaram esta temporada, nas meias-finais da Taça Vítor Hugo, no início de Outubro e a vitória caiu para as comandadas de José Leite (75-63). Mas o plantel às ordens de João Pedro Vieira de então para cá já se reforçou com a inclusão da poste norte-americana Ashley Bruner, jogadora muito forte na luta dos ressaltos e que aumentou a capacidade das insulares na área pintada. Por seu turno no conjunto de Carcavelos ingressou a sérvia Kristina Baltic que também actua nas áreas próximas do cesto (é um 4).

Em perspectiva pois um excelente duelo entre as duas formações mais fortes da presente temporada. Pelo menos é a impressão com que ficámos, do que já vimos e prova disso são as carreiras invictas de ambos na Liga Feminina, até ao momento.

Contrariamente ao que vinha sendo hábito (em 2012 e 2013 foi assim) não vai ser feita a distribuição dos prémios da Liga Feminina referentes à época transacta, devido ao atraso nas votações de alguns clubes para os prémios não estatísticos e por maioria de razão à fraca representatividade da votação. Por outro lado a AB Lisboa que se candidatou à organização deste ponto alto irá homenagear os 5 clubes fundadores da Associação lisboeta, que ainda estão em actividade: Atlético CP, CF Os Belenenses, Física de Torres Vedras, SL Benfica e Sporting CP. Uma iniciativa louvável de Carlos Roque, timoneiro do basquetebol lisboeta nas 3 últimas décadas e que vai naturalmente abandonar o cargo, ao fim de 22 anos como líder associativo.